

NINGUEM se iinda! O desgoverno do Sr. Martins de Almeida, agonisante há dias está a receber a visita da saúde

O PLANTÃO

Faço os plantões de hoje as seguintes farmácias:

Diurno: A. José Aguiar

O. Cruz

Noturno: Normal à rua

O. Cruz

Diurno: Domingos

8. Luis à rua Senador

Gosta Rodrigues

Noturno: Pedrosa à rua Osvaldo Cruz



A vida é combate
Que os freios abate
Que os freios abra
Se não matter

9 DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO - Orientação política de dr. Marcelino Machado
Diretor-Redator-DR. CARLOS HUMBERTO REIS
Ano X Redação e oficinas: PRACA JOÃO LISBOA, 102-A
MARANHÃO - Sabado 15 de Setembro de 1934
ASSINATURAS: Anual \$600 - Semestral \$300 - Num. 2.654

8 telegramas que hoje publicamos vêm de nos denunciar os tristes fatos desenvolvidos em Coroa, onde o indivíduo Vicente Medeiros, prefeito municipal e delegado do «Partido Social Democrático» promoveu desordens para impedir a livre manifestação do povo coroaense.

Repetem-se, assim, em Coroa mais revoltantes atitudes, cenas vergonhosas levadas a efeito aqui pelo sr. Alberto Zamith, de oralem do sr. Martins de Almeida, que, dominado pela ambição de se perpetuar no governo, não se vexa de lançar mão de todas as medidas violentas, criminosas e indignas contra o povo livre do Maranhão, a quem supõe, assim, amedrontar.

A seguir publicamos a representação que a propósito acaba o Partido Republicano de digitar ao E. Tribunal Regional de Justiça Eleitoral neste Estado.

Exmo. Sr. Presidente e mais membros do Egrégio Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado.

O PARTIDO REPUBLICANO, pelos membros do seu Diretorio Central, infra-assinados, vem trazer ao conhecimento de Vossa Egrégia, o fato seguinte:

No dia 14 do corrente, em Coroa, realizaram o «Partido do Republicano» e a «Ação Comunal Trabalhista», com o povo coroaense, um comício de propaganda política à praça do Comercio, quando, no momento em que discursava o cidadão Jair Amorim Costa, foi o comício, que se realizava pacificamente, na maior ordem, assaltado pelo Prefeito Municipal de Coroa, Vicente Medeiros, acompanhado de diversos capangas e sicários, os quais, de armas em punho, dissolveram o dito comício, não sem primeiro espancaram barbaamente o referido orador Jair Costa.

O telegrama, que a propósito desse atentado momina vel, nos dirigiram e a Imprensa desta Capital (docs. ns. 2 e 3) cerca de trezentas pessoas do maior conceito e responsabilidade em Coroa, (telegrama que aqui juntamos em original, doc. n. 1), dizá melhor ao Colando Tribunal Eleitoral Maranhense, do que foi essa cena de vandalismo levada a efeito em Coroa, pelo Prefeito Municipal, e que está a merecer a mais urgente repressão, pena de se repetir, com consequências ainda mais danosas.

Vale salientar, que esse prefeito Vicente Medeiros indivíduo de más antecedentes, alcoolatra contumaz, que a atual Interventoria importou do ba-s-fond cearense, para esse Estado, é em Coroa, ao mesmo tempo, o DELEGADO do «Partido Social Democrático» (gritante imoralidade!), conforme verificará esse douto Tribunal, no seu arquivo.

E de se esperar, pois, que essa Coleanda Conto Eleitoral, tomando conhecimento desta representação e dos documentos que a instruem, há de acudir com providencias imediatas, que tendam não só para a punição severa dos responsáveis pelo monstruoso atentado, como também para o restabelecimento dos princípios constitucionais e eleitorais vigentes, tão brutalmente violados, e ainda sob evidente ameaça de novas violações, pela autoridade municipal, em Coroa.

JUSTIÇA

Carlos Gomes Batista Nunes

Eglantine da Silva Nunes e Pedro da Silva e filhos, Dominilla e Anaxagoras Mendes de Car-gra, cunhados e sobrinhos do Nunes, falecido no dia 10 do corrente, convidam os seus amigos para assistirem à missa que, em safrago de sua alma, mandamos celebrar no proximo dia 17 do corrente, segunda-feira, às 7 horas da manhã, na Matriz da Conceição.

Antecipem agradecimentos a todos quantos compareçam a esse ato religioso.

Bandoleiros

A novidade ultima é que Virgílio Lampião, o celebre chefe do nordeste, resolveu montar excursões da sua malta em diversos pontos do Brasil, havendo escolhido, para inicio das suas instalações, o nosso pobre Maranhão.

Efektivamente de certo tempo a esta parte, vimos notando uma serie de violências e arbitrariedades recambaleadas em nossa terra, porém estavam longe de supor que os seus autores e mandantes tivessem ligação com o bando lampioneiro.

Agora, no entanto, com a informação que nos prestaram, de que ha cerca de um ano o bandido Virgílio age nestas plagas, por intermédio de sicários de sua inteira confiança, e com as noticias chegadas de G. roatá, onde o povo livre e de moral levantada foi atacado em plena praça pública e ainda está amesquado por cento e tantos de famigerados camagacicos, somos forçados a crar que, efetivamente, temos a nossa terra entregue á horda nefanda de Lampião.

Que se não iludam, todavia, os ses «virgílianos», com a pagués do nosso povo, porque, quando necessário, ele sabe reagir, desafiando-se.

Assim, pois, nos cumpre canteir a heróica gente de Coroa a que se defende dentro da paz, da lei e do máximo respeito ás autoridades constituídas que o merecerem, mas que, se acaso novamente assaltado e ofendido nos seus brios, lembremo de que será chegado o momento de provar aos abutres, que no Maranhão existem homens.

Avante, e corajosos!

Nada de esmolamentos!

Para a frente!

Faz-se mister a punição dos BANDOLEIROS.

M. A. de Bahary

Mais um conselho!

Teimoso Capitão! Olhe o perigo!
O Juntas Zemaria lhe enganou!
No tal caminho errado que trageu.
Não pode demorar o seu castigo!

Atento Capitão no que lhe digo:
Nesse ambiente que está criou
— No cipoi que tanto se enleou.
Até o traidor irá consigo!

Por menor crime, o Capitão Seróa
Arrumou as bagagens na canoa
E partiu bojeirado mar a fôra!

Só você Capitão! — De mente cega,
Ao contrario do exemplo do Colega
Fica esperando que lhe maade embora!!!

Casino Maranhense

VESPERAL INFANTIL

A Diretoria do Casino Maranhense convida seus associados e suas famílias, para tomarem parte na festa infantil, que se realizará no proximo Domingo 16 do corrente, a partir das 15 horas.

Maranhão, Setembro de 1934

Os acontecimentos de Coroa

Mais um atentado á liberdade do pensamento — O protesto de 198 cidadãos — 6 com eras fecha em sinal de protesto — Urge providencia a fim de evitar o derramamento de sangue

COROA, 14-9. O povo coroaense unido em torno do Partido Republicano e Ação Trabalhista, quando reunido em praça pública, realizava comício pacifico dentro maior etica por parte seus oradores que no momento foram propaladas de temeridades que são os de olhos os homens desta terra, foi estu-damente saltado e armaram pú-blico aviltio mandado do prefeito Vi-cente Medeiros, que compareceu ao dito comício acompanhado de ca-pangas e sicários, afrontando a vonts dos nossos conterrâneos e famílias.

Pedimos providencias urgentes, remedia deste pretexto incompatível com o pinto público.

O mesmo pretexto pertence o comício, mandando exporcer fra-sente Jair Amorim Costa, cunhado do prof. Damaso que estava fa-rendo em termos responsáveis e polidos. Ratosos certos provi-tendias não tardaram. Povo indig-nado e aflião, sandações ao Luis Pe-reira da Silva, prof. Benedito Tri-nidade, Doudado amorim Costa, Aze-re-lo Gouveia Serra, Joaquim Costa, Xavier Teófilo, Neri Vato, João Mota, José Reis, Abilio Brovi, Eleuterio Vieira, Rafael Fernandes Jorge Santos, Valdemar Riasão, Iria-pio Nunes, Francisco Vilal, Teófilo Pereira, Primitivo Dinto, Otto Mesquita, Wanda Sales, Silveira Gonzaga, Raimundo Kells, Leopoldo Silva, Sezar Guixaberto, Silveiro Sida-ro, Elpidio Chaves, Jorge Reis, Teófilo Silva, Afílio Brandão Ma-ria Reis, Francisco Souza, Mano Salcher, José Fernandes, Raimundo Pereira, João Vinado, Cantarcia Moraes, Florita Assis, Vital Assis, Luisa Amorim, Irlia Trindade, João Fernandes, Francisco Chaves, Raimundo Gomes, Maria Reis, Raimund-Guine, Heitor Pinheiro, Diniz Pe-reira, José Ribamar, Manoel S. uss, João Pereira, Luiz Gonzaga, Ulisses Cordeiro, Carlos Mendonça, Raimun-do Sousa, Raimundo Nascimento, Gra-vado, Gonçalves, Miguel Gre-gório, Raimundo Ferto, Paulo Moraes, José Manoel, Jorge Reis, Otávio Borta, Raimundo Silva, Ulisses Vianna, Antônio Sousa, Ma-neol Lima, Marcelino Silva, Hei-ria Oliveira, Raimundo Silva, Be-nedito Martins, Bento Pereira, Sa-tiro Augusto, Demetrio Alves, Adalís Moraes, Francisco Monteiro, Cami-lo Luis, Gabriel, Macedo, Geneyr Mendes, Lino dos Santos, João Gus-tavo, João Bezerra, Edeando da Costa, Paulino Alves, Antônio Nas-cimento, Alfredo Mendes, Augusti-nho Gomes, Newton Filho, Josefs-Silva, João Raimundo, Raimunda Norato, Antonio Damasceno, Fran-cisco Carneiro, Gertrudes Carneiro, Raimunda Carilho, Maria Mor-tigues, Gilvino Adalberto Cabral, Zacarias Reis, Maria do Carmo, Lurdes Pereira, Raimunda Gervão.

Coroa, 15-9. Reiteramos veemen-temente termos telegrama ante-riores comunicando os danos ame-açados pelo pretexto que, acinosa-mente cercado de capangas ame-aça a população livre de Coroa, im-pe-dindo de manifestar-se em comício pa-cifico e assim fundamenta do prin-cípio lei que admite ou melhor e me-re a admitir a livre manifestação do pensamento.

Pedimos requezer urgente ordem de haberes corpus affre e polí-cia reencenar nossos comícios dentro da ordem e da lei.

Quase contrario ficamos atenta-dos, podendo haver os mortos.

Quisemos evitar o derramamento de sangue.

Partes do emerciosos e econo-mia em sinal de protesto. Agru-damos a urgência. Sanda-gões, ao Luiz Pereira e T. waz Felix

Amanhã--Domingo — **EDEN** — Soirée chic ás 7 1/2 horas — **3\$300**

Meu Deus!! LUPE VELEZ, EDMUND LOWE e VICTOR MC. LAGLEN

NUMA COMEDIA GOSADISSIMA E "ALIMENTAD"

QUENTE COMO PIMENTA

Vai haver falta d'agua! Toda a cidade vai beber agua e mais agua porque a "pimenta" é forte.

MINUTOS DE RIO E HORAS DE GARGALHADAS

AMANHÃ--DOMINGO — **EDEN** — Matinal chic ás 10 horas — 2\$200 1\$100

AMANHÃ--DOMINGO — **EDEN** — Vespertal gigante ás 4 horas — 1\$100

1. filme: O DESTINO RUBRO com GEORGE OBRIEN

2. filme: O AVISO FANTASMA — V. Serie.

ATENÇÃO

A canção de Lisboa
Música — Fados — Luxo

